

Campanhas políticas de solidariedade: movimentos sociais e doação de alimentos na pandemia de Covid-19

Vicente Carvalho Azevedo da Silveira^{1*}

¹ Professor de Sociologia no IFF Itaperuna

*aquario.vicente@gmail.com

Resumo

A pandemia de Covid-19 desembarcou no Brasil em um cenário de extrema polarização política e de aprofundamento da crise econômica vigente desde 2015, da qual um dos efeitos mais visíveis foi o recrudescimento da fome entre as famílias mais pobres, em grande parte residentes nas favelas e periferias dos grandes centros urbanos. Imediatamente, uma grande mobilização social se espalhou por todo o país, na qual indivíduos, coletivos e organizações de naturezas variadas estruturaram redes de apoio para distribuir recursos na forma de dinheiro, alimentos e materiais de primeira necessidade. Por meio de diferentes arranjos de campanha, vínculos econômicos e políticos foram criados ou atualizados entre os agentes heterogêneos que compõem o universo abrangente da sociedade civil. Este trabalho é o resultado final da pesquisa de mestrado, em que se realizou uma etnografia de duas campanhas de doação de alimentos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ambas coordenadas por movimentos sociais organizados: a primeira pelo Movimenta Caxias, articulação entre diversos coletivos de juventude periférica da Baixada Fluminense; e a segunda pelo Movimento dos Pequenos Agricultores, organização de caráter nacional, vinculada aos movimentos camponeses e agroecológicos. Através da participação engajada do pesquisador nas campanhas, das observações de campo, entrevistas semiestruturadas e de extensa pesquisa virtual, investigou-se e analisou-se os diferentes arranjos de campanha criados por seus coordenadores, no intuito de mobilizar pessoas, recursos e narrativas em torno do alimento e do combate à fome. As diferentes identidades coletivas, trajetórias políticas e repertórios de ação coletiva das organizações envolvidas aportaram características específicas a cada uma das iniciativas, com ênfase em campanhas de doação anteriores, experiências prévias com programas sociais governamentais e a construção de circuitos alternativos para a comercialização de alimentos agroecológicos, além dos acúmulos políticos em torno do tema dos alimentos, das experiências de seus militantes e ativistas em territórios dominados por grupos paramilitares e das diversas interações com agentes da sociedade civil e do terceiro setor.

Palavras-Chave campanhas de movimentos sociais; ação coletiva; doação de alimentos; pandemia de Covid-19.

Instituição de fomento: CNPq; FAPERJ.